

**AUH 236 - ESTUDOS DA URBANIZAÇÃO I**  
**AUH 152 - HISTÓRIA E TEORIAS DA**  
**ARQUITETURA II**



**ETAPA 1: Levantamento Bibliográfico**

Grupo 23 - Cidade: Lyon, França

Turma 70

Gabriela R. Chauí Berlinck

Nº USP 4594971

Isabela Capovilla Romanetto

Nº USP 10314339

Isadora César Pacello

Nº USP 8932814

Turma 71

Ana Luisa Calife

Nº USP 10751433

Bruna Thomas

Nº USP 107551334

Lilian Tiemy Hirata Dellavia

Nº USP 10751550

São Paulo

2018

## Proposta

Lyon foi fundada em 43 A. C. como uma colônia romana, devido à sua localização estratégica, entre Paris e Marselha, no topo da colina Fourvière, posição central e com acesso a dois rios - o Saône e Ródano. Desse período, datam diversos monumentos, estradas, aquedutos, um fórum, um palácio imperial ao norte, um grande santuário dedicado ao culto imperial, um enorme teatro e termas. Geograficamente, Lyon divide-se em quatro regiões: a colina de Fourvière, a Velha Lyon, tombada pela UNESCO, a Península e a colina da Croix-Rousse.

No início do século XV, Lyon foi paulatinamente ganhando sua importância na Europa, graças aos italianos que vitalizaram as trocas econômicas, transformando a cidade num centro cosmopolita que atraiu germânicos e espanhóis. No século XVI, a produção da seda deslançou, num período conhecido como “Grande Fábrica”, que durou até 1880 e durante o qual houve significativo aumento populacional. Atualmente, Lyon conta com quase 500 mil habitantes, sendo a segunda maior área metropolitana da França (1 milhão e 400 mil habitantes).

Com base em nossa pesquisa, selecionamos os seguintes edifícios para estudo:

### 1. Teatro Celestino

Às margens do Rio Saône, foi fundado em 1407 o Convento dos monges Celestinos e sua Igreja, nos quais permaneceram até 1779. Aos finais do século XVIII, devido à conflitos com o Rei Luís XV, o Papa Pio VI ordenou a abolição do convento, e a propriedade foi gradualmente vendida e subdividida, conjuntamente à demolição de seus edifícios. A Sociedade de Celestinos foi responsável pelo estabelecimento de um jardim, a construção de casas particulares e do Teatro das Variedades, inaugurado em 1792, no terreno do atual Teatro Celestino. Em 1838, o edifício foi adquirido pela cidade de Lyon. Em 1871, um incêndio destruiu completamente o teatro, e a prefeitura lançou um concurso em 10 de Janeiro de 1873 para sua reconstrução. O projeto do arquiteto Gaspard-Abraham Andrew foi escolhido, e o edifício foi reinaugurado em 1 de Agosto de 1877. Outro incêndio ocorreu em 1880, e o mesmo arquiteto foi indicado para a condução da nova obra, com modificações feitas a partir dos resultados da primeira. Esta persistiu intacta até 2003, ano de início da remodelação do edifício, inaugurado novamente em 2005. Atualmente é um dos principais teatros italianos da Europa, contando com dois cinemas em seu interior e muitos espetáculos de diversos gêneros.

### 2. Hôtel de Ville

Construído entre os anos 1646 a 1672, o Hôtel de Ville é a construção mais importante do século XVII de Lyon, não apenas por seu papel dentro da cidade, mas, também, pela sua função de propaganda projetada ao exterior da cidade, principalmente Paris. Em relação ao seu papel dentro da cidade, foi o único

símbolo de autoridade secular, tendo em vista que, na época de sua construção, não se localizavam, em Lyon, universidades, parlamento ou qualquer outra construção que representassem instituições seculares. Já sobre seu papel como propaganda, o Hôtel de Ville foi construído em dimensões que ultrapassavam o tamanho do parlamento de Paris e, internamente, foi decorado em estilo Barroco.

Apesar de Lyon ser uma importante cidade histórica, percebemos na nossa pesquisa inicial uma escassez de fontes bibliográficas que tratem de seus aspectos arquitetônicos, urbanísticos e históricos de maneira aprofundada. Os textos encontrados e lidos não permitem uma análise detalhada o suficiente para suprir a proposta do trabalho. Por isso, até o momento presente, não conseguimos estabelecer uma relação direta entre os dois edifícios destacados, escolhidos a partir da presença, ainda que pequena, de alguma bibliografia. Nos propomos a continuar pesquisando sobre tais construções, porém, advertimos uma possível necessidade de troca de proposta.

## Bibliografia

ANARIO, Maurice. *Rues de Lyon à travers les siècles: XIVE-XXIe siècles*. In: Direction de Henri Hours. 2. ed. Lyon: Editions Lyonnaises d'Art et d'Histoire, 2002

GARETS, Françoise Taliano-des. *As Metrôpoles Regionais e a Cultura: O caso francês, 1945-2000*. Iluminuras e Itaú Cultural, 2014. disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=VSi5CwAAQBAJ&pg=PT89&lpg=PT89&dq=hist%C3%B3ria%20da%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o%20lyon&source=bl&ots=isjXqG5zi&sig=PUO1iq7jOckNSFJpA7qjRhYZDyg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiTke6uzOnZAhXJx5AKHbUIBNo4FBD0ATADegQIAxAB#v=onepage&q=hist%C3%B3ria%20da%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o%20lyon&f=false> . acessado em 18/03/2018.

FORNIAU, Charles. « Cité » et « Centre d'activité ». *Etude de géographie urbaine sur l'exemple de Lyon*. Géocarrefour, 1994, pp. 141-149. disponível em: [https://www.persee.fr/doc/geoca\\_1164-6268\\_1944\\_num\\_19\\_3\\_4595](https://www.persee.fr/doc/geoca_1164-6268_1944_num_19_3_4595). acessado em: 20/03/2018.

LOACH, Judy. *The Hôtel de Ville at Lyons: Civic Improvement and Its Meanings in Seventeenth-Century France*. In: Transactions of the Royal Historical Society. Vol 13 (2003), pp. 251-279. Cambridge University Press on behalf of the Royal Historical Society. disponível em: <http://www.jstor.org/stable/3679257>. acessado em 19/03/2018.

RAU, Susanne. *The Urbanization of the Periphery: A Spatio-Temporal History of Lyon since the Eighteenth Century*. . In: Space/Time Practices and the Production of Space and Time Vol. 38, No. 3 (145) (2013), pp. 150-175. GESIS - Leibniz Institute

for the Social Sciences. disponível em: <http://www.jstor.org/stable/23644530>.  
acessado em: 16/03/2018.

KRUMENACKER, Yvez. *Lyon 1562, capitale protestante. Une histoire de Lyon à la Renaissance*. Review by: Nathalie Szczech. Histoire, Économie et Société. In: Vu d'Amérique: L'Histoire de la France Moderne en Amérique du Nord. Vol. 30, No. 2., Juin 2011, pp. 121-122. disponível em: <http://www.jstor.org/stable/23614290>.  
acessado em: 18/03/2018.

ZELER, Olivier e GAUTHIEZ, BERNARD. *Le dédommagement des reculements: Un instrument de la politique d'aménagement urbain à Lyon aux XVIIe et XVIIIe siècles*. In: Histoire & Mesure Vol. 28, No. 1, Réparer, dédommager (2013), pp. 45-73. EHESS. disponível em: <http://www.jstor.org/stable/24566955>. acessado em: 13/03/2018.

<https://www.academyofurbanism.org.uk/lyon/>. acessado em 21/03/2018.

<http://www.archives-lyon.fr/archives/>. acessado em 21/03/2018.

<https://www.bm-lyon.fr/expositions-en-ligne/edouard-herriot-la-vie-musicale-a-lyon/exposition/les-ecrins-de-la-musique/article/le-theatre-des-celestins>. acessado em 19/03/2018

<https://www.britannica.com/place/Lyon-France>. acessado em 20/03/2018.

<http://www.issmys.eu/local-information/the-city-of-lyon>. acessado em 21/03/2018.

<http://www.larousse.fr/encyclopedie/ville/Lyon/130800>. acessado em 21/03/2018.

<https://www.lyon.fr/lieu/theatre/theatre-des-celestins>. acessado em 20/03/2018.

<http://lyonhistorique.fr/templiers-lyon/>. acessado em 19/03/2018.

<http://www.memoire.celestins-lyon.org/index.php/Histoire/Architecture>. acessado em 19/03/2018.

<http://www.patrimoine-lyon.org/>. acessado em 21/03/2018.

<http://www.tribunedelyon.fr/?photos/80-histoire-et-geographie-de-lyon>. acessado em 21/03/2018.

<https://www.theatredescelestins.com>. acessado em 20/03/2018

<http://whc.unesco.org/en/list/872>. acessado em 21/03/2018.

